



DEBATES EM EDUCAÇÃO

Programa de
Pós-graduação
em Educação (PPGE)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS

ISSN Eletrônico 2175-6600

Vol. 12 | Número Especial 2 | 2020

Deise Juliana Francisco



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

deisej@gmail.com

Inalda Maria dos Santos



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

inaldasantos@uol.com.br

EDITORIAL

V. 12, NÚMERO ESPECIAL 2 (2020)

É com prazer que apresentamos o Número Especial 2 da Revista Debates em Educação do ano de 2020. A edição é composta por artigos submetidos em fluxo contínuo.

Agradecemos aos organizadores dos dossiês, a todos autores desta edição e pareceristas. Agradecemos também o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), através do Edital N° 9/2018 - apoio à editoração e publicação de periódicos científicos.

Publicado em: 30/12/2020



<http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12nEsp2pi-vi>



EDITORIAL - V. 12, NÚMERO ESPECIAL 2 (2020)

Ao longo deste ano de pandemia, a revista Debates em Educação publicou cinco edições, sendo duas edições especiais. Aumentamos duas edições da revista e conseguimos, assim, dar visibilidade à produção científica com temas sobre educação, pandemia. Tal ampliação demandou trabalho e dedicação em meio aos ataques sofridos pela educação superior no país e ao trabalho remoto. A discussão sobre as métricas de avaliação dos periódicos brasileiros também fez parte das inseguranças no fazer, bem como trouxe momentos de articulação de editorxs, secretários de periódicos, membros de Pós-graduação e organizações a fim de construir discussões e indicações de avaliação mais afeita aos nossos compromissos políticos, sociais, éticos, metodológicos e teóricos. Ainda há muito a ser feito. Continuemos!

Este trabalho foi possível pelo empenho da equipe, dos pareceristas e dos autores. Destacamos, neste momento, a participação de todxs, em especial de Adilson Rocha Ferreira, pelo cuidado com as edições e com o aprimoramento da revista ao longo destes anos, seja no planejamento, seja na implementação das melhorias e o trabalho cotidiano de publicação.

Sendo assim, a edição da revista científica **Debates em Educação** do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (PPGE/UFAL) no período de setembro a dezembro do corrente ano, publica, no fluxo contínuo, artigos versam sobre uma diversidade de temas importantes sobre a educação e seus desafios contemporâneos.

O artigo “Compreensões do aprender em química: dados de uma formação docente”, autoria de Vanessa Vian, José Claudio Del Pino, Miriam Ines Marchi e Eniz Conceição Oliveira, tratou de identificar as compreensões de professores de ciências, em especial de professores de química, acerca do tema da aprendizagem.

O artigo “Reflexões sobre a mediação docente no ensino de situações multiplicativas”, autoria de Eliziane Rocha Castro, Marcilia Chagas Barreto, Antonio Luiz de Oliveira Barreto e Francisco Jeovane do Nascimento, buscou por meio da Teoria dos Campos Conceituais refletir sobre a mediação docente no ensino de situações multiplicativas no 5º ano do Ensino Fundamental.

Os autores Jeferson Cardoso da Silva e Artur de Souza Moret, do artigo “A educação escolar em assentamentos de hidrelétricas: memórias de um povo esquecido” buscou por meio de uma pesquisa de campo, abordar a educação escolar sob o olhar das populações atingidas pela barragem da Usina Hidrelétrica (UHE) Santo Antônio.

O artigo “O orientador pedagógico na política educacional: disputas e tensões”, autoria de Bethânia Bittencourt e Daniela Patti do Amaral, objetivou por meio de uma pesquisa de cunho bibliográfico discutir

a polissemia do termo que define o orientador pedagógico e debate as tensões e disputas sobre este profissional na legislação brasileira.

As autoras Fernanda do Santos Paulo e Mônica Tessaro, do artigo “Semelhanças e diferenças entre as concepções de educação social, educação popular e educação não escolar”, demonstraram por meio de uma pesquisa bibliográfica as diferentes concepções e compreensões dos termos educação social, educação popular e educação não escolar, nos múltiplos contextos educativos.

O artigo “Educação e feminismo: construindo novas subjetivações, uma revisão da literatura”, autoria de Daniel Luciano Gevehr, Mônica Juliana Facio e Carlos Fernando Jung, objetivou por meio de uma revisão da literatura, demonstrar o debate acadêmico que investiga/problematiza a educação para a equidade como possibilidade de transformar e dignificar a condição da mulher na sociedade.

Os autores Rafael Marques Garcia, João Paulo Marques e Erik Giuseppe Barbosa Pereira, do artigo “As relações de gênero no processo de formação de professores/as de educação física: o caso da EEFD/UFRJ”, buscou por meio de uma pesquisa qualitativa e etnográfica, analisar as relações de gênero no processo de formação de professores/as de Educação Física na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O artigo “Ela gosta mais dos carros do que das bonecas”: Identidades de gênero no contexto escolar”, autoria de Litiéli Wollmann Schiitz, Lucas da Silva Martinez e Sueli Salva, objetivou por meio de uma pesquisa qualitativa e com observações participantes, compreender como as identidades de gênero se evidenciam nas situações de brincadeira e interação das crianças no contexto escolar.

O autor Luiz Fernando de Oliveira, do artigo “Escola sem liberdade: uma crítica do Projeto de Lei nº 867, de 2015”, teve por objetivo desenvolver uma reflexão crítica sobre o Projeto de Lei nº 867, de 2015, que visa incluir entre as diretrizes e bases da educação nacional o programa Escola sem Partido.

O artigo “Formação do professor inclusivo na educação profissional e tecnológica: particularidades”, autoria de Dayana Rocha Gonçalves de Magalhães, Ana Sara Castaman e Josimar de Aparecido Vieira, tratou de um ensaio que buscou conhecer os conceitos e fundamentos da inclusão escolar, com o propósito de caracterizar a formação de professores na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e suas particularidades na perspectiva da inclusão.

O autor Elmo de Souza Lima, do artigo “Educação do campo no contexto do semiárido: movimentos de resistência e transgressão pedagógica”, objetivou por meio da pesquisa-ação discutir as estratégias políticas e pedagógicas utilizadas pelas escolas do campo na construção de projetos educativos na perspectiva de uma formação crítica.

O artigo “Narrativas de estágios e formação docente em espaços não escolares: processos educativos fora da escola, autoria de Pedro Paulo Souza Rios, desenvolveu uma pesquisa qualitativa trabalhando com método narrativo (auto)biográfico, com o objetivo de compreender as contribuições das

práticas de estágio em educação não formal na formação de estudantes do curso de pedagogia, Campus VII da Universidade do Estado da Bahia.

O artigo “Atuação do professor no ensino superior: o diálogo entre o ensino, a pesquisa e a extensão na prática docente”, autoria de Marilandi Maria Mascarello Vieira, Ivan Carlos Bagnara e Josimar de Aparecido Vieira, tratou de uma pesquisa exploratória e descritiva que teve por objetivo analisar a atuação docente no Ensino Superior, levando em consideração o diálogo entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O artigo “Planejar e refletir o processo de ensino e aprendizagem: uma experiência com estagiários de Biologia”, autoria de Eduarda Maria Schneider, Barbara Grace Tobaldini de Lima, Daniela Frigo Ferraz e Juliana Moreira Prudente de Oliveira, teve por objetivo analisar os elementos da prática docente, por meio da análise de conteúdo de fichas de reflexões sobre o planejamento de ensino de um grupo de acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado em Biologia.

As autoras Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo e Paula Diniz Gomides Castro Gomes, do artigo “O PEC-G e a internacionalização da Universidade”, apresenta um recorte de uma pesquisa maior sobre as estratégias e trajetórias de estudantes africanos em uma universidade pública federal. Neste artigo, analisa o PEC-G (Programa Estudantes-convênio de Graduação) e as relações estabelecidas pelos estudantes africanos vinculados ao programa enquanto política de internacionalização e mobilidade acadêmica.

O artigo “Análise dos projetos pedagógicos dos cursos licenciatura: estamos preparando professores para lecionar estudantes com deficiência?”, autoria de Elisangela Leal de Oliveira Mercado, Karla Maria Martins Santos Pereira e Liziane Medeiros Nascimento do Amor Divino, o qual por meio de uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, investigou como ocorre a preparação dos futuros professores para atuarem na inclusão escolar.

Os autores Joilson Ferreira de Carvalho, Daise Lago Pereira Souto e William Vieira Gonçalves, do artigo “O uso da calculadora gráfica geogebra em dispositivos móveis para o ensino de funções reais: um olhar para as publicações no Brasil”, desenvolveram um levantamento das publicações no Brasil no período de 2013 a 2019 disponíveis em três bases de dados: O portal de periódicos CAPES; Scielo e o Google Acadêmico sobre “O uso da Calculadora Gráfica GeoGebra em dispositivos móveis para o ensino de funções reais”, utilizando-se da pesquisa bibliográfica.

O artigo “Educação e tecnologias: relações, desafios e perspectivas”, autoria de Emerson Pereira Branco, Gisele Adriano e Shalimar Calegari Zanatta, realizou uma análise bibliográfica e documental sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação no contexto da pandemia causada pela COVID-19.

O artigo “A Pedagogia da Escola da Ponte: um olhar para a avaliação e a autonomia no ensino de química, autoria de Fernanda Luiza de Faria e Alaim Souza Neto, buscou-se por meio de entrevistas semiestruturadas com professores e alunos e da análise de conteúdo de anotações e diário de campo, investigar o ensino das Ciências da Natureza, de modo específico, a apropriação de conhecimentos da química em suas relações na sociedade no ensino fundamental na Escola da Ponte.

As autoras Lana Lisiêr de Lima Palmeira, Carla Priscilla Barbosa Santos Cordeiro e Edna Cristina do Prado, do artigo “Evolução filosófica dos processos educativos e a necessidade da adoção de práticas humanistas como garantia ao bem estar e à qualidade de vida”, tratou-se de uma pesquisa bibliográfica com autores do campo da filosofia com o propósito de realizar uma análise da evolução filosófica dos processos educativos a partir da necessidade de adoção de práticas humanistas como garantia do bem-estar e qualidade de vida.

O artigo “Curricular environmentalization in higher education: the Brazilian interpretation of scenarios under the light of complex thinking”, autoria de Mônica Andrade Modesto e Maria Inêz Oliveira Araujo, objetivou por meio da Abordagem Hermenêutica-Fenomenológica Complexa (AHFC), entender no âmbito do ensino superior, as experiências relacionadas à ambientalização curricular no Brasil, na perspectiva da formação de sujeitos críticos e corresponsáveis com a (re)construção de um mundo melhor.

O artigo “Cotas Raciais nas Universidade Públicas Federais: identidade, auto referência e reconhecimento”, autoria de Clóvis Ricardo Montenegro de Lima, Maribel da Rosa Andrade e Valeria Cristina Lopes Wilke, teve por objetivo investigar as cotas raciais nos processos de seleção e ingresso nas Universidades públicas federais no Brasil.

As autoras Fabiana Schondorfer Braz, Emmanuelle Christine Chaves e Patrícia Maria Uchôa Simões, do artigo “Inclusão escolar de crianças com TEA: contribuições da sociologia da infância”, apresentam o debate acerca da inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista no ensino regular, a partir da contribuição dos teóricos da sociologia da infância

O artigo “Letramento digital e ensino remoto: reflexões sobre práticas”, autoria de Ana Elisa Ribeiro, tratou-se de um ensaio sobre noções de letramento digital e ensino remoto no cenário da pandemia do coronavírus, com o objetivo de rever alguns aspectos da noção de letramento digital, buscando explicitar o contexto de emergência do conceito no Brasil.

Desejamos aos leitores uma ótima leitura e reflexão sobre os temas propostos nesta edição.

COMO CITAR ESSE ARTIGO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

FRANCISCO, Deise Juliana; SANTOS, Inalda Maria dos. Editorial. *Debates em Educação*, Maceió, v. 12, p. i-vi, 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/11658>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

American Psychological Association (APA)

Francisco, D., & Santos, I. (2020). Editorial. *Debates em Educação*, 12(Esp2), i-vi. doi: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12nEsp2pi-vi>